

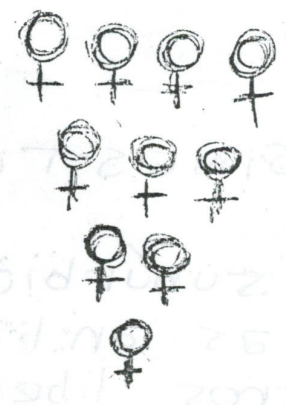
EDITORIAL

Eai pessoal, beleza? O
 poezine ~~A~~ Versão Poética
 chega a edição número
 2, com a intenção de
 se apropriar da poesia
 "Soneto à Lua"⁹⁹ (de um
 poeta famoso) e dar a
 minha cara. Com isto
 transformo-a em
 uma bandeira de luta
 para mostrar que dentro
 do VERSO a poesia
 pode ser o que agente
 quiser. Valeu!
 POR FORMIGA



VERSÃO POÉTICA

POEZINE Nº 2 #



55 Soneto⁵⁵ atua

Manax das letras, faz versos escuros
E rimas atuas, resistência sem fim
Negritude que reverbera em mim
... Berros, como as pixações nos muros!

Com dedicação fez escritos tão maduros
Marcando seu tempo assim
Combatendo a autoridade, que é ruim
E tão radical são seus poemas duros!

Audaz, liberta-se! Recusa ser presa
Coragem que transborda, em sua
destreza, subjetiva surpresa...

És a lésbica que ocupa a rua
Feminista, antiestética, na auto defesa
Retomando as noites para ver a lua!

Sinto a lesbionidade desde tenra idade
Porém isso não representa que meu desejo
Capetivo sexual seja natural
Fui submetida a "educação" heteronormativa
Tive que romper com os privilégios da
[mulher biológica
[heteroconstituída

SINESTESIA Assumir minha Lesbocapeti-
vidade e declarar guerra
POLÍTICA

Visual: subúrbio contra o estado
Carícias antipatriarcais do heteropatriar-
sussurros libertários cado capitalista
Sabor anarquia feminista SER LÉSBICA É
Fragância sexual SAPATÃO REBELIÃO ATO LIBERTÁ-
RIO PELA EMANCIPAÇÃO